

Estudo PGM 15 - Gálatas (4.12-18)



“Os Servos de Deus Servem, não dominam”.

Amados irmãos, na passagem de hoje o apóstolo Paulo é fervoroso ao proclamar o antigo zelo dos gálatas pelo evangelho. Zelo esse que tinha sido apagado pelos judaizantes, o amor pelas tradições e regras vazias tinha tomado conta deles, os gálatas estavam correndo atrás de homens dominadores, pessoas falsas, homens que estavam deixando eles longe da estrada da fé que leva à maturidade.

“Paulo age como Pastor e servo”

Algumas pessoas consideram que Paulo era impessoal. Porém, nesta parte da carta, podemos ver a maneira como ele escreve e fala com os Gálatas.

Paulo lembra, como foi que eles o trataram a primeira vez que o conheceram e que o amor precisa existir entre a comunidade e os ministros e vice-versa.

Líder: Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (4.12-18).

Desenvolvimento:

(v.s.12) Podemos ver a luz da leitura feita, que esta parte da carta é um apelo pessoal de Paulo, um apelo para os gálatas relembrem de quem eles aprenderam o evangelho. Eles aprenderam de uma pessoa que se tornou como eles e viveu entre eles como gentio. Ele viveu entre eles, sem lhes impor as regras e tradições judaicas, ele viveu entre eles com humildade e em liberdade da Lei mosaica, não exigindo deles nenhum tipo de costume ou tradição para então pregar o evangelho para eles.

(v.s.13) Paulo relembra que quando ele estava entre os gálatas foi acometido por uma doença e que foi por causa disso que teve a possibilidade de pregar para eles, a tempo e fora de tempo, Paulo leva a mensagem do evangelho. Note que Paulo aproveita até uma situação de doença para falar sobre Cristo.

(v.s.14) Paulo fala neste versículo sobre a reciprocidade, a equivalência de amor que deve existir entre irmãos, entre os ministros e a comunidade. Podemos ver um exemplo de confraternidade e amor dos gálatas, um apelo que Paulo usa para dizer. **“Vocês me amaram, vocês cuidaram de mim, agora eu quero cuidar de vocês!!”**.

(v.s.15) Os Gálatas estavam perdendo sua boa atitude para com Paulo e o

senso de bênção que o acompanhava, pois ele os amava com o amor de Cristo. Paulo lembra que eles em algum momento até lhe dariam seus bens mais preciosos. “Arrancariam os seus olhos para ajudá-lo”. Paulo menciona esta situação para que eles saibam que ele estava disposto a fazer o mesmo por eles, para tirá-los da situação legalista em que se encontravam.

(v.s 16) Paulo está triste porque agora, os gálatas o consideravam com suspeita como se ele fosse um inimigo **somente por falar a Verdade!**

E você, já sofreu em algum momento desdém ou algum tipo de discriminação por falar a verdade da Palavra?

(v.s 17) Neste versículo, Paulo fala sobre qual era a atitude desses homens que se apresentavam como zelosos e cuidadores dos gálatas.

Paulo ressalta que a atitude deles não era sincera, falavam o que as pessoas queriam ouvir, alcançaram popularidade por meio de bajulação e com desejo de arrebanhar pessoas para seus próprios interesses (seguidores, reconhecimento, fama, posição social e ganância).

(v.s 18) Em contraste com os bajuladores, Paulo quer que os gálatas tenham interesse com ele e com as suas Palavras, assim como o tiveram quando ele estava presente entre eles, ter interesse por Paulo, seria ter interesse na mensagem de Cristo, na liberdade da Salvação e não no moralismo da Lei.

Para refletir:

> Qual é o tipo de pregador que você ouve?

> Como é a sua relação com a liderança da igreja? Existe reciprocidade entre vocês? (amor mútuo)

> Alguma vez, fez ou deixou de fazer algo por temor ao que um líder diria para você. Se sim, reflita qual foi a motivação?

> Qual o tipo de liderança que você tem? Um bajulador com desejos egoístas por trás de toda bondade, ou um servo exemplar que se interessa com o crescimento dos seus? (amigos, familiares, filhos, irmãos).

>Um líder é alguém que está sendo seguido, se tem pessoas te seguindo de alguma forma. Como você usa a sua liderança?

“O servos de Deus, são líderes que servem e não dominam”

(1 Pedro 5.1-4) Leitura.

OREMOS...